

# TRATOLIXO aposta na recolha seletiva de biorresíduos e avança com projetos de Investigação & Desenvolvimento

15 de Abril, 2024

A recolha seletiva de biorresíduos, nomeadamente restos de comida, é obrigatória em Portugal desde janeiro de 2024 e a TRATOLIXO, em conjunto com os municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, tem vindo a trabalhar num projeto que visa ir ao encontro do cumprimento desta obrigatoriedade.

O desenvolvimento e implementação do projeto 'Sacos verdes', distribuídos aos cidadãos pelos municípios, é uma nova abordagem à separação destes resíduos e é um dos resultados do investimento da TRATOLIXO em Investigação & Desenvolvimento (I&D) e que pretende contribuir para promover a economia circular, reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterro, promover e aumentar os processos de reciclagem, gerar energia verde e composto orgânico (para aplicação nos solos). Recorde-se que, de acordo com o Relatório do Estado do Ambiente, em Portugal, cada pessoa produz 1,4 kg de resíduos por dia e destes cerca de 37,4% são biorresíduos.

Nos quatro municípios da área geográfica da TRATOLIXO os cidadãos podem separar os restos de comida através da utilização dos sacos verdes e colocá-los no contentor indiferenciado já existente (evitando o investimento em novas infraestruturas e a ocupação da via pública com um novo contentor). Este procedimento não exige investimento em novos meios de transporte, as equipas são as mesmas e não implica lavagens acrescidas dos camiões de recolha. Permite ainda poupar 300 000m<sup>3</sup> de água/ano e economizar cerca de 850 mil litros de gasóleo/ano ou seja 2 250 000kg de CO<sub>2</sub>, quando comparado com o sistema de recolha dedicada.

A I&D da TRATOLIXO está também a trabalhar numa nova composição do saco verde. Atualmente, é produzido a partir de polietileno, 100% reciclado, mas o objetivo é produzir um saco biocircular, sem necessidade de ser separado do seu conteúdo orgânico uma vez que é biodegradável e compostável e passar a ser produzido a partir de um bioplástico com origem nos próprios biorresíduos (biomassa lenho-celulósica e orgânica das atividades da TRATOLIXO) não concorrentes com o sector alimentar (amido de milho e cana-de-açúcar).

Sendo a I&D um dos pilares estratégicos da atuação da TRATOLIXO, tendo como compromisso o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços com vantagens competitivas e criação de valor. a TRATOLIXO, em parceria com o Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico e a empresa 3drivers, e o apoio da Sociedade Ponto Verde, desenvolveu o projeto SimRecicla, um conjunto pioneiro de simuladores que ajudam a conhecer de forma detalhada e completa todo o processo de gestão de resíduos e o ciclo de vida das embalagens. Esta é uma ferramenta digital única no mundo para reforçar a literacia sobre reciclagem e está já disponível online em <https://www.tratolixo.pt/>. Os simuladores podem ser

descarregados para o telemóvel (através de sistema Android) e a partir do site, funcionando como uma aplicação sempre disponível à distância de um clique.

*\*Este artigo foi publicado na edição 103 da Ambiente Magazine.*